

COMISSÃO DE CULTURA

REQUERIMENTO Nº , DE 2018

(Da Sra. Raquel Muniz)

Requer a realização de audiência pública em comemoração aos 110 anos de falecimento do escritor Joaquim Maria Machado de Assis (1839-1908).

Senhor Presidente:

Requeiro, com fundamento no art. 255 do Regimento Interno, requeiro a Vossa Excelência a realização de reunião de audiência pública em comemoração aos 110 anos de falecimento do escritor Joaquim Maria Machado de Assis (1839-1908).

JUSTIFICAÇÃO

Há 110 anos falecia uma das figuras mais proeminentes de nossa história, consagrado como um dos maiores escritores brasileiros de todos os tempos- Joaquim Maria Machado de Assis (1839-1908).

Em relação a essa efeméride, a Comissão de Cultura (CCULT) quer prestar uma justa e oportuna homenagem a Machado de Assis, mediante a realização de uma audiência pública em que possa ser analisado o papel desse escritor fluminense para o desenvolvimento da literatura e cultura brasileiras.

Machado de Assis nasceu na cidade do Rio de Janeiro, à época capital do Brasil, no dia 21 de junho de 1839. Oriundo de uma família pobre, residiu a maior parte de sua infância no Morro do Livramento e, com a morte prematura de sua mãe, foi criado por sua madrasta. Frequentou a escola primária pública e logo se destacou ao aprender, com o auxílio de um padre amigo da família, os idiomas francês e latim. Trabalhou como aprendiz de tipógrafo, revisor e se tornou depois funcionário público. Aos 16 anos de idade, publicou seu primeiro

poema “Ela”, na revista Marmota Fluminense e, a partir de então, passa a colaborar em órgãos da imprensa carioca.

Sua obra literária costuma ser dividida pelos críticos em duas fases, a saber: a primeira ainda se encontra marcada pela influência do Romantismo; já a segunda, considerada de maior relevo, é pautada pelo Realismo, onde transparece o interesse de Machado por uma análise psicológica dos personagens. Dedicou-se também ao conto, a crônicas e peças teatrais. É, sem sombras de dúvida, o maior nome de nossa literatura nacional. Foi um dos fundadores da Academia Brasileira de Letras em 1896 e seu primeiro presidente. Veio a falecer no dia 29 de setembro de 1908 no Rio de Janeiro.

Por iniciativa desta Casa Legislativa, o nome de Joaquim Maria Machado de Assis foi inscrito no “Livro dos Heróis da Pátria”, localizado no Panteão da Liberdade e da Democracia Tancredo Neves, em Brasília-DF.

Para contribuir com a realização dessa audiência pública, estamos convidando os seguintes professores, acadêmicos e estudiosos da obra machadiana:

- **Sr. Marco Lucchesi**, professor, escritor e atual presidente da Academia Brasileira de Letras (ABL)¹;

- **Sr. João César de Castro Rocha**², professor titular de Literatura Comparada da UERJ e autor do livro *Machado de Assis: lido e relido* (Editora UNICAMP/Alameda);

- **Sra. Neli Raquel**³, professora universitária da UNIMONTES e FUNORTE e especialista na obra de Machado de Assis;

- **Sr. André Klotzel**, cineasta e diretor do filme *Memórias Póstumas de Brás Cubas* (2001), baseado na obra homônima de Machado de Assis.

Sala das Sessões, em de de 2018.

¹ Contato: (21) 3974-2500. Caso o presidente da ABL não possa comparecer, solicitar a indicação de outro membro da referida instituição que seja especialista na obra de Machado de Assis.

² Contato: (21) 2143-5354; (21) 99679-5437.

³ Contato: (38) 99973-5547.

Deputada Raquel Muniz

2018-6537